ISSN: 2358-8829

# ALÉM DA SITUAÇÃO-ALVO: CONTEXTOS SOCIAIS NA ANÁLISE DE NECESSIDADES EM LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS

Marcela Iochem Valente [1]


## RESUMO

Este trabalho discute a incorporação dos contextos sociais no processo de análise de necessidades em cursos de Línguas para Fins Específicos (LinFE), refletindo sobre a ampliação desse conceito diante das demandas contemporâneas do ensino de línguas adicionais. Tradicionalmente, a análise de necessidades foi concebida como uma etapa inicial do planejamento de cursos, voltada para identificar demandas comunicativas dos aprendizes em contextos acadêmicos ou profissionais específicos. Estudos clássicos da área enfatizam a centralidade da situação-alvo e das lacunas linguísticas no planejamento pedagógico (Hutchinson; Waters, 1987), bem como a necessidade de considerar informações sobre o perfil do aprendiz e suas expectativas em relação ao curso (Dudley-Evans; St John, 1998). No contexto brasileiro, pesquisas recentes apontam para a importância de compreender o ensino de LinFE como uma prática socialmente situada, na qual fatores socioculturais e institucionais influenciam diretamente o processo de aprendizagem (Ramos, 2019). Partindo de uma abordagem qualitativa de caráter teórico-reflexivo, este trabalho dialoga com textos seminais e contemporâneos da área para problematizar a compreensão da análise de necessidades como um levantamento predominantemente linguístico. Em consonância com propostas que ampliam esse modelo, considera-se a inclusão dos contextos sociais como um quarto pilar no processo de análise, ao lado das necessidades, lacunas e desejos dos aprendizes (Valente; Ribeiro, 2023). Além disso, estudos recentes ressaltam que a compreensão dos atravessamentos socioculturais no processo de aprendizagem contribui para o desenvolvimento de propostas pedagógicas mais contextualizadas e sensíveis às realidades dos aprendizes (Valente; Machado, 2025). Conclui-se que a incorporação sistemática desses elementos fortalece a construção de cursos de LinFE mais críticos, contextualizados e alinhados às demandas contemporâneas da educação linguística.


**Palavras-chave:** Línguas para Fins Específicos, Análise de Necessidades, Contextos sociais, Ensino de línguas.

[1] É Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Coordenadora do Escritório Modelo de Tradução Ana Cristina César, Coordenadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguística Aplicada: inglês, Coordenadora e Criadora da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Tradução em Língua Inglesa, Sub-chefe do Departamento de Letras Anglo-germânicas e Procientista. Possui Pós-doutorado pelo PPGEL da PUC-Rio, Doutorado em Estudos da Linguagem pela mesma instituição e Mestrado em Letras: Literaturas de Língua Inglesa pela UERJ, iochemmarcela@gmail.com.